



Greve geral na sexta contra a Reforma da Previdência

Nesta sexta-feira, trabalhadores de diversas categorias, estudantes e ativistas vão promover um dia de greve geral em todo o país, em mais uma ação contra a perversa Reforma da Previdência e em defesa da Educação. Os metalúrgicos de Camacari estão mobilizados para esse grande protesto nacional.

A Reforma da Previdência que o governo é na verdade o fim da sua aposentadoria. A proposta em trâmite no Congresso não combate desigualdades nem tampouco privilégios. Preju-

dica os mais pobres e só beneficia os ricos.

A Previdência Pública é a garantia da sua aposentadoria. Ela é infinitamente melhor que o regime de capitalização, onde só os bancos lucram. A reforma acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição e institui a idade mínima. Para homens, aos 65 anos e para as mulheres, 62. Corta drasticamente o valor dos Benefícios de Prestação Continuada (BPC) para idosos (65 anos) e deficientes em situação de miséria.

REGRA ATUAL

REGIME DE CONTRIBUIÇÃO

Trabalhador, empregado e Governo.

IDADE MÍNIMA

Hoje não há idade mínima e sim tempo de contribuição (35/30)

TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO

15 anos

VALOR DA APOSENTADORIA

Média de 80% das maiores contribuições

APOSENTADORIA COM BENEFÍCIO INTEGRAL

Fator Previdenciário e a regra 86/96

PENSÃO POR MORTE

Corresponde a 100%

PROPOSTA DE BOLSONARO

REGIME DE CONTRIBUIÇÃO

No sistema de capitalização não há previsão de contribuição das empresas, nem do Governo.

IDADE MÍNIMA

Mulheres: 62 anos - Homens: 65 anos

TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO

20 anos para iniciativa privada
25 anos para servidores

VALOR DA APOSENTADORIA

60% da média dos salários de contribuição mais 2% a cada ano de contribuição. Acima de 20 anos, quem contribuir 30 anos terá 80% da média dos salários. Só com 40 anos de contribuição terá 100% da média dos salários.

APOSENTADORIA COM BENEFÍCIO INTEGRAL

40 anos de contribuição

PENSÃO POR MORTE

60% mais 10% por dependente adicional até o teto.



Forró dos Metalúrgicos teve público recorde este ano e demonstra grande importância no calendário de festas da Região Metropolitana

Forró dos Metalúrgicos tem público recorde

O Metal Clube se transformou num grande arraia no último sábado (8/6). Cerca de 10 mil pessoas dançaram ao som das atrações Edy Xote, Bimbinho e a banda Virado no 70. Um recorde de público, nesta que é a 7ª Edição do evento, um dos mais concorridos da Região Metropolitana.

Além da boa música, os trabalhadores puderam recompor as energias com muita comida e bebida típicas. Cerveja, coquetel, caldos de sururu, camarão, vaca atolada, caldo de feijão, caldo de galinha, acarajé com camarão, crepes, churrasco e tantas outras opções tiveram preço popular, de R\$ 2,50, mostrando que é possível fazer uma grande festa, em nome da confraternização.

“O Forró dos Metalúrgicos já se tornou uma referência na Região Metropolitana e a cada ano cresce ainda mais, em estrutura e importância. A festa também é uma oportunidade de integração e convivência, além de reforçar a importância do lazer como investimento do Sindicato”, diz Júlio Bonfim, presidente do STIM Camaçari.



Júlio Bonfim, presidente do Sindicato, destaca o crescimento da festa



Público caiu no Forró no Metal Clube, no último sábado



A festa foi organizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos